



Alexandre Rosado*

*Graduando em Comunicação Social.
Pesquisador do IIPC.

alexandre.rosado@globocom

Unitermos

Adolescência
Antiququestionamento
Belicismo
Esclarecimento
Reciclagem Intraconsciencial
Teopensene

Keywords

Adolescence
Anti-questionings
Belligerence
Clarification
Intraconsciencial Recycling
Theothosene

Palabras-Clave

Adolescencia
Anticuestionamiento
Belicismo
Esclarecimiento
Reciclaje Intraconsciencial
Teopensene

Adolescente Teofílico (Intrafisicologia)

Theophilic Adolescent (*Intraphysicology*)
Adolescente Teofílico (*Intrafisicología*)

Resumo:

O artigo descreve o adolescente teofílico ou jovem religioso, aquele que é afeito a uma religião, seita, culto ou qualquer outro tipo de manifestação religiosa. Com fundamentação na Conscienciologia, são analisados dados cotidianos que influem no comportamento do jovem teofílico e as contradições desse tipo de conduta para os conscins que já alcançaram bom nível de autoconscienciização multidimensional e postura científica questionadora. São mostrados os avanços propostos pela Conscienciologia, ciência antidogmática, em relação aos anacronismos e falácias comumente encontrados nas religiões. Através da Cosmanálise, é realizada uma associação do tema com fatos recentes, a título de exemplificação, que envolvem embates entre EUA, Afeganistão e Iraque, jovens homens-bomba no Oriente e atos de barbárie entre facções religiosas. Desta forma, expõe-se a problemática dos conflitos religiosos, ou guerras santas, no planeta e sua relação com os jovens.

Abstract:

This article describes the theophilic adolescent, or religious youth, the youth who is involved in a religion, sect, cult or any other type of religious manifestation. Using Conscientiology as a foundation, the author analyses ordinary data that interferes in the behavior of the theophilic young person, and the contradictions of this kind of conduct for intraphysical consciences who have already reached a good level of multidimensional awareness and a questioning scientific posture. The advances proposed by Conscientiology, an anti-dogmatic science, are compared to the anachronisms and fallacies that are commonly found in religions. By way of exemplification, the author uses Cosmanalysis to demonstrate an association between the theme and recent facts involving conflicts between the USA, Afghanistan and Iraq, young suicide bombers in the Middle East, and acts of barbarism between religious factions. In this way, the problem of religious conflicts or holy wars on the planet and their relation with the young is exposed.

Resumen:

El artículo describe el adolescente teofílico o joven religioso, aquel que es muy dado a una religión, secta, culto o cualquier otro tipo de manifestación religiosa. Con base en la Concienciología, son analizados datos cotidianos que influyen en el comportamiento del joven teofílico y las contradicciones que ese tipo de conducta representa para los conscins que ya alcanzaran buen nivel de autoconcienciización multidimensional y postura científica cuestionadora. Son mostrados los avances propuestos por la Concienciología, ciencia antidogmática, con relación a los anacronismos y falacias comúnmente encontrados en las religiones. Por medio de la Cosmanálise, es realizada una asociación del tema con hechos recientes, a título de ejemplificación, que envuelven embates entre EUA, Afganistán e Irak, jóvenes hombres-bomba en el Oriente y actos de barbarie entre facciones religiosas. De esta forma, se expone la problemática de los conflictos religiosos, o guerras santas, en el planeta y su relación con los jóvenes.

Aviso. Não se pretendeu esgotar o tema adolescente teofílico somente neste pequeno artigo, porém procurou-se mostrar, através dos fatos, em

primeiro lugar, o quanto as religiões, modas místicas e seitas estão atrasadas e em franca decadência comparadas a outras formas de se chegar ao

autoconhecimento e completismo existencial, baseado na auto e heterocrítica, com enfoque especial na própria Conscienciologia.

Partes. Para atingir de forma satisfatória o objetivo proposto, este artigo é dividido em 5 partes, ordenadas de forma lógica a fim do leitor entender as principais imaturidades do meio religioso, passando pela problemática específica do adolescente teofílico e as armadilhas a que está exposto frente ao desafio do completismo existencial. Ao fim, são mostradas alternativas para o jovem recuperar a lucidez e temas que poderá confrontar objetivando maior auto-esclarecimento.

I. ARGUMENTOS PRELIMINARES

Definição. A adolescência é o período da ressonância entre a infância e a maioridade, caracterizado pela inexperiência da consciência nas relações interpessoais, impulsividade nas ações e incapacidade de assumir total responsabilidade sobre a existência humana, tendo início na puberdade e o final na consolidação da independência econômica, financeira e psicológica. (V. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Editora CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2003; página 965).

Etimológica. O termo adolescência vem do idioma Latim, *adolescencia*, e surgiu no Século XIV.

Definição. O(A) *adolescente* é a consciência (consciência intrafísica) que se encontra na fase da adolescência, durante o processo de maturação física e psicológica, período crítico quanto à recuperação de consciência.

Etimológica. O termo adolescente vem do idioma Latim *adolescens*, e surgiu no Século XVI.

Sinonímia: 1. Efebo, garoto(a), jovem, manco, menino(a), moço(a), rapariga, rapaz. 2. Novato da intrafisicalidade, pós-consciência, reacomplante somático, recém-ressomado. 3. Iniciante, virgem, aprendiz.

Antonímia: 1. Meia idade, adulto. 2. Sábio; veterano. 3. Ancião, idoso, senil, senecto, velho. 4. Pré-consciência, pré-dessomante. 5. Antigo, antiquado, arcaico, desusado, deteriorado, gasto, obsoleto, passado.

Necessidade. A adolescência engloba a pré e a pós-adolescência, dos 10 anos e 1 dia de idade até os 26 anos.

Período. Em *Psicologia*, o período crítico, dos 12 aos 30 anos de idade, é a faixa etária onde a consciência está formando suas bases paradigmáticas e ideológicas que tendem a perdurar por toda a vida. Daí a necessidade de expor o teopensene e a teofilia frente ao jovem (V. Morgan, Clifford Thomas; *Introdução à Psicologia*; McGraw-Hill; São Paulo, SP; 1977; página 265).

Recrutamento. O adolescente, por mais arrojado e seguro que esteja, tende a comprar facilmente ideologias devido à falta de vivência prática dentro da sociedade recrutadora. Prova disso são os jovens homens-bomba, treinados muitas vezes desde criança com uma única finalidade: matar outras consciências, agravando a interpretação grupocármica (V. O Globo; Redação; *Atentado Suicida fere 29 em Café de Tel Aviv* (Homem-bomba tinha 23 anos de idade); Rio de Janeiro, RJ; 31.03.02; página 34).

Número. Mesmo com o elevado número de religiões, seitas e grupos de toda natureza, nesta *Era da Proliferação do Misticismo*, denotando a democracia hoje vigente no Brasil e em outros países do mundo (Ano-base: 2004), a consciência com razoável lucidez multidimensional decide pela escolha de nenhuma delas. *Nem toda a oferta exige uma escolha.*

Invéxis. Este artigo é dedicado a toda consciência jovem candidata à inversão existencial, porém ainda com dúvidas sobre a relação religião / Conscienciologia. Segundo Waldo Vieira, em uma escala de 1 a 6 das vertentes essenciais do conhecimento humano, a religião se localiza no ponto 2, superando apenas o chamado senso comum, conjunto desorganizado de idéias (V. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; página 73).

Incompatibilidade. A técnica da Invéxis é definitivamente incompatível com a postura mística devido ao padrão científico exigido ao inversor em suas análises, inclusive quanto a 2 pragas da Astrologia, por exemplo:

1. **Horóscopo.** A mania dos horóscopos, presentes em jornais (diários) e revistas (semanários e mensários), que generalizam os destinos humanos em 12 categorias básicas de signos do zodíaco.

2. Mapa astral. Os sofisticados, porém ainda generalistas, mapas astrais, sem prova contundente de sua eficácia, exigindo pouca ou nenhuma reciprocidade da consciência (pseudopsicometria).

Regulamentação. Em 2002, foi destaque na mídia o projeto de lei sobre a regulamentação da profissão de astrólogo, evidenciando a crise de cientificidade nas instituições educacionais brasileiras (V. O Globo; Redação; *Astrologia em Projeto de Lei*; Rio de Janeiro, RJ; 22.09.02; página 3).

Argumento. O argumento básico utilizado se concentra na defesa do astrólogo profissional (aquele que apresenta curso de 4 anos na área) dos astrólogos oportunistas. Como definir esta fronteira? Ela existe de fato? O próprio objeto em análise (mapa astral) já possui bases infundadas, pois não leva em consideração variáveis como: proéxis, amparo, evolucionário, maturidade consciencial, procedência extrafísica, entre outros.

Conscienciograma. Ao leitor com dúvida quando à eficácia destes 2 métodos, recomenda-se a obra *Conscienciograma*, com pelo menos 2000 perguntas que dissecam a realidade humana e evidenciam a complexidade e especificidade de cada consciência.

II. ANACRONISMOS NAS RELIGIÕES

Definição. A *teofilia* é postura da consciência afeita ao paradigma religioso, dogmático, derivado das mensagens divinas e inquestionáveis, em geral repassadas através de um líder, guru, pastor ou messias que se declara intermediário de uma divindade ou mesmo o próprio Deus, recomendando a seus seguidores algumas regras de conduta e rituais.

Etimológica. O termo *teofilia* é formado pelos elementos *teo-* e *-filia*, do idioma Grego, *théos*, “divindade”, e *philia*, “afeição, mania, obsessão”.

Sinonímia: 1. Anticiência; dogmática. 2. Crença; devoção; fé; misticismo; religiosidade. 3. Lavagem cerebral consentida; lavagem paracerebral consentida.

Antonímia: 1. Discernimentologia; Conscienciologia. 2. Autoconscientização multidimensional; Projeciologia; lucidez. 3. Análise baseada em fatos; ciência; Cosmanálise. 4. Filosofia.

Unidade. A unidade de medida da *teofilia* é o *teopense*.

Mania. A *religiomania* é a tendência exagerada à religião, sendo o mesmo que fanatismo religioso.

Religião. A religião católica, por exemplo, é uma das mais fortes manifestações da tarefa da consolação, e vem se mantendo no planeta com 1 bilhão de fiéis, ignorando pelo menos 3 fatos atualmente reconhecidos pela Conscienciologia:

1. **Autoconscienciometria / autoconsciencioterapia:** nenhum sacerdote pode redimir alguém das próprias imaturidades seculares quando esta mesma consciência continua mantendo-se auto-corrupta. Daí a *ilicitude* do confessionário.

2. **Multiserialidade:** somos consciências multiexistenciais aprimorando os atributos conscienciais de forma permanente. Daí a *ingenuidade* dos paraísos, infernos ou purgatórios denotando soluções definitivas.

3. **Pensene:** em grau menor ou maior, todos nós somos co-autores da realidade que nos cerca, uma vez que interagimos com a realidade-energia através de nossos pensenes. Daí a *incoerência* da atuação arbitrária de qualquer Deus onipresente.

Posturas. Ainda referente ao Catolicismo, eis 2 *posturas indefensáveis*, e seus efeitos, sustentadas com argumentos falaciosos que dividem as opiniões das massas, dificultando ainda mais a tarefa:

1. **Camisinha.** As freqüentes manifestações públicas anticamisinha da Igreja Católica, sob o argumento de que o preservativo incentiva a promiscuidade sexual, evidenciando esforços educadores que minam os atos governamentais de conscientização pública (V. Veja; Redação; *Camisinha é Pecado* (Na Campanha da Fraternidade a Igreja ataca os preservativos); São Paulo, SP; 23.02.94; página 73).

Efeitos: proliferação de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e descontrole da natalidade. Atingem em especial os adolescentes inexperientes e sem disciplina e as mulheres ingênuas, crentes na

fidelidade absoluta de seus maridos (V. Jansen, Roberta; *Estudo revela Drama de Católicas com Aids*; *O Globo*; Rio de Janeiro, RJ; 14.12.03; primeira página (chamada) e página 57).

2. Celibato. A postura retrógrada de manter o celibato mediante o sofrimento evidente de milhares de padres em todo mundo. É a manutenção da antifisiologia. Pesquisa encomendada pelo jornal *The Boston Globe* (Ano-base: 2002) identificou um índice de 74% de discordância dos estadunidenses quanto à manutenção do celibato (V. Veja; Redação; *Estupro na Igreja* (Documentos denunciam abuso em 23 países); São Paulo, SP; 28.03.01; página 126).

Efeitos: carência sexual crônica; estupro de freiras; abortos forçados; homossexualismo e pedofilia.

Exorcismo. Em *Parapercepciologia*, o exorcismo vem se mantendo de forma anacrônica na Igreja Católica, fruto do antifraternismo, com o pseudodesassédio a tapa, evidenciando a falta de amor ao próximo (no caso a consener assediadora), contrariando dessa forma os discursos religiosos.

Antiexemplarismo. Em 2002, o padre Gabriele Amorth afirmou que o papa João Paulo II realizou 3 exorcismos ao longo dos 23 anos de pontificado. Segundo Amorth, João Paulo II queria dar o exemplo de que precisamos exorcizar aqueles possuídos pelos demônios (V. Extra; Redação; *Padre afirma que Papa João Paulo II fez Três Exorcismos*; Rio de Janeiro, RJ; 19.02.02; página 8).

Demônios. No Século II, São Cipriano calculou que existiam 3,2 bilhões de demônios soltos no mundo (*sic*).

Absurdo. Ainda quanto aos absurdos, existe a Igreja Evangélica que superfatura o dízimo, cobrando do fiel 10% daquilo que ele pretende ganhar e não daquilo que recebe de salário realmente.

Sectarismo. O sectarismo é uma das características das religiões. Para manter seus fiéis, cada uma delas coloca-se como detentora da verdade absoluta, recebida de seu Deus particular, segundo a qual quem não compartilha de sua crença deve ser convertido, excluído ou afastado.

Guerras. A sede de conversão levou a humanidade a declarar guerras e perseguições às bruxas, mostrando a estreita relação entre religião e be-

licismo. O exemplo histórico mais famoso é representado pelas Cruzadas e pela Inquisição Católica na Idade Média.

Casos. Tudo isso continua acontecendo nos dias de hoje. Eis 2 casos dentro das constantes ocorrências de conflitos religiosos:

I. Oriente Médio. Desde a segunda metade do Século XX, palestinos e judeus matam-se quase todos os dias buscando a supremacia do próprio grupo. Entre setembro de 2000 e março de 2002, na chamada intifada Palestina, morreram 1074 palestinos e 344 israelenses (V. Fingerman, Ariel; Paz, *Idéia Cada Vez Mais Remota*; *O Globo*; Rio de Janeiro, RJ; 17.03.2002; página 44).

II. Índia. Na Índia, cerca de 500 conscins dessoram em um conflito entre hindus e muçulmanos, no estado de Gujarat, fronteira com o Paquistão. O conflito começou quando um grupo muçulmano incendiou um trem com militantes hindus. Estes, em novo revide, queimaram muçulmanos vivos, em ato bárbaro que se encaixaria perfeitamente nos primórdios de nossa civilização (V. *O Globo*; Redação; *Chega a 500 o Número de Mortos em Conflito Religioso na Índia*; Rio de Janeiro, RJ; 04.03.02; página 22).

Reação. Ao jovem atento e que tem a capacidade de *juntar as pontas* dos fatos, eis 6 acontecimentos, verdadeira reação em cadeia através da onda de assédio, na história recente da humanidade, ligados diretamente ao processo bélico-religioso:

1. Atentado. Em 11 de setembro de 2001, um grupo de fanáticos religiosos realiza o atentado que destrói as Torres Gêmeas (*World Trade Center*) em New York e parte do prédio do Pentágono em Washington (V. *Época*; Redação; *O Espetáculo da Barbárie*; São Paulo, SP; 12.09.01; páginas 6 a 13).

2. Ataque I. O então presidente dos Estados Unidos da América, George W. Bush, comanda uma ação contra o Afeganistão, dominada por uma tribo religiosa que instalou a teocracia no país.

3. Terroristas. Instala-se, então, a *caça às bruxas*, na qual os estadunidenses passam a procurar, no mundo, qualquer indício de grupos fanáticos terroristas. Por trás disso, há o interesse econômico, pois historicamente os EUA entram em fase de

crescimento econômico antes e durante uma guerra. (V. Oliveira, Flávia; *Combate Longo Impulsionaria Economia dos EUA*; O Globo; Rio de Janeiro, RJ; 30.03.03; página 33).

4. **Ataque II.** Essa desculpa leva os Estados Unidos da América a declararem a chamada Guerra do Golfo II, que se estende de março a maio de 2003, uma vingança há anos planejada, à espera de oportunidade, atacando e invadindo o Iraque, também dominado por um regime ditatorial comandado desde 1978 por Saddam Hussein.

5. **Preço.** A invasão tem seu preço: controlar a disputa pelo poder entre vários grupos e tribos religiosas iraquianas.

6. **Descaso.** Até hoje, o *libertado* Afeganistão continua maltratando as mulheres do país, que praticamente perdem o direito de voz fora dos limites da capital, Cabul.

III. O ADOLESCENTE TEOFÍLICO

Definição. O(A) *adolescente teofílico(a)* é a conscin que se torna vinculado(a), ou nasce adepto(a) por influência ou imposição familiar, a uma religião, seita, culto, tribo ou outro grupo que pratica rituais e é moldado por regras dogmáticas, impedindo a manifestação de suas reais potencialidades com vistas a atingir um estado de suposta ascensão espiritual.

Sinonímia: Jovem bitolado(a); jovem crente; jovem fiel; jovem religioso(a); juventude carola; noviço(a); seminarista.

Antonímia: 1. Adolescente livre-pensador; jovem crítico(a); jovem questionador(a). 2. Inversor(a) existencial; jovem pesquisador(a) da Conscienciologia. 3. Jovem reciclante. 4. Projetor(a) lúcido(a) universalista.

Unidade. A unidade de medida do adolescente teofílico é o *dogmatismo*.

Símbolo. O *seminarista* é a figura-símbolo e ápice do grupo dos jovens religiosos, pois escolhe viver de modo totalmente servil, doando suas energias a fim de fortalecer, manter e reforçar um *teopensene*.

Anticontemporaneidade. Em face aos atuais avanços da sociedade que visam a libertação da

consciência dos dogmas, verdades eternas, crenças e outros tipos de artifícios arrebatadores, o jovem religioso representa uma regressão na história pessoal, caso tenha curso intermissivo avançado.

Consréus. Nos casos mais comuns (consréus religiosas e pré-serenões vulgares) é simples automimese de uma consciência robotizada da massa impensante do planeta Terra.

Misticismo. Em *Comunicologia*, o mais comum nas *revistas especializadas* para adolescentes são as fórmulas mágicas e místicas, voltadas, por exemplo, para a *conquista* de namorados, evidenciando o incentivo bélico dado aos relacionamentos.

Desinformações. Eis 6 exemplos de desinformações facilmente encontradas nessas publicações (V. Capricho; Redação; *Vai com Fé / Banho Especial*; 07.10.01; página 36):

1. **Descarrego.** O banho com alfazema ou com pétalas de rosa para fazer o *descarrego*.

2. **Ervas.** O banho de ervas para refazer o *equilíbrio energético*.

3. **Figas.** O ator adolescente que não sai de casa sem suas 2 *figas*, uma clara e outra escura, ambas presas com alfinete na roupa íntima.

4. **Moedas.** A previsão sobre os *assuntos do coração* através de 5 moedas jogadas para o alto, vendo-se quantas *caras* e quantas *coroas* resultaram.

5. **Poção.** O feitiço ou poção mágica para que deixem de *secar* a pessoa, ou seja, espantar o *mau olhado*.

6. **Vestimenta.** A vestimenta clara a fim de absorver, somente através de seu uso, as *boas energias*.

Audodefesa. Há de se levar em conta que estas revistas tão cedo atentarão para o esclarecimento da autodefesa energética, pois esta temática *vende menos* e exige mais estudo. O Estado Vibracional (EV) é a técnica da autodisciplina, pois quem a pratica deve estar atento o tempo inteiro para a autopenalidade, algo difícil para o adolescente ainda inquieto e adepto, por exemplo, dos jogos eletrônicos.

Encantamento. Outra forma de converter a juventude é o uso de modernas estratégias de

comunicação, que estão *na crista da onda*, e encantam a consciência desinformada que age somente carregada no sen do *pensene*. Eis 3 frentes de ação típicas:

1. **Bandas.** O uso das bandas de *rock gospel*. Somente no Brasil são lançados 5 CDs gospel por mês através de 96 gravadoras (Ano-base: 2002).

2. **Mídia.** O crescente número de canais de TV, *sites* e rádios de conteúdo religioso.

3. **Padre-ídolo.** O padre-ídolo que grava CD e faz filme de cinema.

Coração. Um desses padres-ídolos relatou que a *Nova Igreja* “toca o coração da juventude”.

Carência. As religiões, no caso específico dos jovens, aproveitam a fase de relativa ignorância proveniente da idade, mais os problemas e dúvidas comuns na adolescência, para seduzi-los e mostrarem-se enquanto salvadoras e remissoras de seus sofrimentos.

Estatística. O planeta em que vivemos (Ano-base: 2001) é um ambiente extremamente propício para a adesão a uma religião: no Brasil, segundo o Instituto *Vox Populli*, 99% das pessoas acreditam em Deus, porém nem todas possuem religião. Entre os adolescentes brasileiros de 15 a 24 anos, 98% acreditam em Deus segundo pesquisa realizada pelo ISER – Instituto de Estudos da Religião. Estes tornam-se alvo dos pastores *caçadores de ovelhas*.

Pesquisa. Segundo as pesquisas realizadas por Tania Zagury (Ano-base: 1996), 87,1% dos adolescentes brasileiros afirmam possuir alguma religião e 92,9% dizem ser crentes da existência de Deus. Porém, tal declaração pode ser somente de fachada, pois destes entrevistados, 16,7% se declararam muito religiosos enquanto 51,9% admitiram ser pouco religiosos.

Ranking. Os católicos continuam liderando o *ranking* das religiões entre os jovens, hoje, no Brasil. A pesquisa foi publicada pelo ISER (V. Marinho, Antônio & Cezimbra, Márcia; *Influência da Família não é o Fator Decisivo*; O Globo; Rio de Janeiro, RJ; 16.09.01; página 2):

Tabela. Jovens adeptos à religiões no Brasil.

	Religião	Percentual
1.	Catolicismo	51,9%
2.	Evangelismo	18,6%
3.	Espiritismo	6,3%
4.	Afrobrasileiras	1,8%
5.	Orientais	1,4%
6.	Outras	1,3%
	Total:	81,3%

Oferta. No Brasil, parte dos jovens se orgulha do fato de criar ou ter escolhido a própria crença através de amplo sincretismo e liberdade pessoal. O *self-service* religioso evidencia o baixo nível de racionalidade e priorização das escolhas, relacionando-se à grande oferta de seitas ao jovem buscador-borboleta. Segundo pesquisa do ISER, 17% dos jovens brasileiros entre 15 e 24 anos de idade já tinham mudado de religião ao menos uma vez nesta vida.

Surfe. A diversidade é tanta que existe até seita evangélica (neopentecostal) voltada ao público jovem, chamada *Bola de Neve*, que utiliza uma prancha de surfe em seu altar.

Contrasenso. O jovem religioso, por si só, constitui um contrasenso: é símbolo da contestação e *inovação* na sociedade atual aderindo a costumes que, não raramente, vêm atravessando *milênios*.

Atitudes. Eis 8 atitudes, em ordem alfabética, às quais um grupo de adolescentes da *Assembléia de Deus dos Últimos Dias* submete-se, diariamente, com vistas a obedecer aos dogmas criados pelo pastor fundador da entidade:

1. Não beijar na boca (antisssexualidade).
2. Não cortar os cabelos (as mulheres): ato anti-higiênico.
3. Não fazer sexo antes de casar (antisssexualidade).
4. Não freqüentar boates (anticonvivologia).
5. Não pintar as unhas.
6. Não usar barba (os homens).
7. Não usar maquiagem (as mulheres).
8. Não vestir preto ou vermelho.

História. O leitor mais atento achará a mesma lista ou listas parecidas de costumes em livros que relatam a história antiga do homem e da mulher neste planeta, com atenção especial à sociedade européia do período medieval e às teocracias antigas e atuais do Oriente Médio.

Machismo. Evidência clara do machismo ainda presente no holopense das religiões é o fato das mulheres pertencentes a este grupo desde criança cobrirem o corpo todo com roupa, não podendo exibir nem o tornozelo em público.

Citação. Nesta mesma religião, quando uma jovem foi questionada sobre o uso da roupa que cobria todo o corpo, respondeu: "... acreditamos que o corpo é o templo do Espírito Santo e temos de preservá-lo." (V. Branco, Adriana Castelo; *A Religião que arrebatou Fiéis da Cabeça aos Pés*; Rio de Janeiro, RJ; 27.04.03; página 26).

Questionamentos. Eis 4 questionamentos pertinentes, indicados urgentemente à respondente, a fim de desmistificar esta mera repetição dogmática:

1. O que é, de fato, o Espírito Santo?
2. Que características definem um corpo preservado? Somente as roupas?
3. Preservar o corpo de quem e de quem? Tal condição imuniza alguém do assédio de consciexes?
4. Que fatos indicam que este comportamento vale a pena?

Correlação. O adolescente teofílico tem relação com, no mínimo, 3 perfis de jovens:

1. **Jovem fanático.** Guru artístico / guru religioso.
2. **Jovem político** (sectarismo). Guerra política / guerra santa.
3. **Jovem reprimido.** Acanhamento social / acanhamento dogmático.

IV. O ADOLESCENTE TEOFÍLICO E A PROÉXIS

Definição. A *proéxis* (*pro + exis*) pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida

nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex) (V. Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis*; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia; 1998; página 9).

Sinonímia: Mandato pré-intrafísico; meta existencial; objetivo intrafísico; planificação existencial; projeto de vida; tarefa intrafísica.

Antonímia: Autodesorganização; dispersão intrafísica; vida caótica; vida sem rumo.

Moda. Atualmente (década de 1990), a ausência de sentido de vida leva muitos jovens a escolherem determinada religião. Em outras gerações, esse sentido foi dado pela política, através do conflito mundial das ideologias capitalista e comunista, na década de 1960, por exemplo. Os DCEs das universidades, quando não se preocupam em promover as chamadas *chopadas*, ainda apresentam o resquício desse período, recrutando jovens universitários para a carreira política (V. Salles, Rosemary; *Consciência em Revolução*; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 33 a 43).

Melin. A religião também serve de aglutinadora de conscins melancólicas intrafísicas desesperadas, ajudando-as em certo nível através das atividades esforçadas da tacon (assistencialismo).

Proéxis. No jovem, esse desespero pode ser simplesmente a ausência do conceito de proéxis, atribuindo à vida uma suposta inutilidade e, com isso, indo ao encontro de uma religião para dar sentido à existência.

Vínculos. Outra causa comum da adesão a uma religião é a falta de um grupo de apoio, de atenção da família ou a ausência de vínculos afetivos derivada do individualismo, que leva o jovem a buscar um grupo de contato que supra sua carência ao modo dos Grupos de Jovens (mocidades). Nestes grupos, o jovem se sente acolhido e integrado à sociedade, passando a freqüentar atividades de lazer extracultos.

Benefícios. Todos os benefícios prometidos e listados diariamente pelos propagadores religiosos, em especial a Igreja Evangélica em franca expansão,

dentre os quais dinheiro, felicidade, amor, prosperidade e equilíbrio, são imediatistas, de curto prazo, perfeitamente compatíveis com o sistema capitalista, visando somente o acúmulo de *cifrões*, humano e intrafísico (mais dizimos). Há conscins automi-méticas acumulando sem necessidade grandes quantidades de dinheiro (falsa sensação de plenitude) de forma incompatível com a proéxis previamente planejada.

Suor. Além disso, pelos fatos multidimensionais da Conscienciologia, constata-se que a proéxis e o equilíbrio holossomático é perfeitamente atingível sem o uso direto de uma religião, e a evolução é conquistada pouco a pouco, após dezenas de seriéxis de autopesquisas, vivências, auto-enfrentamentos e reciclagens, com muito suor, além de qualquer engenhoca, crença ou benefício intrafísico temporário.

Projeciologia. A prójetabilidade lúcida é um bem natural das consciências e, quando reconquistado com lucidez, supera todas as vivências sobrenaturais prometidas pelas religiões. *A Projeciologia é o marco inicial rumo à Era Consciencial.*

Passo. O primeiro passo para chegar a uma verdade relativa de ponta é questionar sempre a validade da verdade vigente. *Dogma é a anulação do raciocínio.*

Citação. Eis a transcrição de 2 chamadas e 2 trechos do texto contidos em panfletos religiosos, esperando a sua análise crítica frente ao uso do *binômio de ameaça-salvação* por parte destas Igrejas que exploram a conscin fragilizada (*sen do pensene*):

1. Igreja Evangélica Assembléia de Deus:
Chamada: “Onde você passará a eternidade?”

Trecho: “O Senhor Jesus Cristo ensinou que, na eternidade, apenas 2 lugares existem: um de sofrimento, e outro de gozo. Ambos são eternos, definidos e incomunicáveis. Depois da morte, não há possibilidade de alguém salvar sua alma (...) Também de qualquer deles, ninguém poderá voltar a este mundo (...) Tudo o que era necessário para a salvação do homem Jesus já fez, quando morreu no Calvário.”

2. Igreja Pentecostal Aliança do Deus Vivo:

Chamada: “Você sabe para onde está indo?”

Trecho: “Você precisa de um destino claro e de uma rota definida. Como descobri-los? Responde o Senhor Jesus: Eu sou o caminho... e ninguém vem ao Pai a não ser por mim. Sim, Jesus, o piloto que nos conduz ao porto seguro. (...) A Bíblia afirma que há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte.”

Ensino. Eis um fato vexaminoso frente à Pedagogia: as noções básicas de economia ainda são omitidas em grande parte do sistema educacional vigente, pouco pragmático, enquanto permanece em muitas escolas o chamado *ensino religioso* ou *confessional*, isto é, a doutrinação explícita do jovem que, caso não repita o que lhe dizem, corre o risco de perder o ano escolar (V. Berta, Ruben; *Religião chega com Polêmica à Rede Estadual*; O Globo; Rio de Janeiro, RJ; 03.03.02; página 26.).

Catecismo. Em 1990, a Igreja Católica divulgou o projeto do novo catecismo católico, desagradando a maioria dos prelados americanos e brasileiros defensores das reformas da Igreja através da Teologia da Libertação. Note-se que o direito à discordância permanece, mesmo que o Vaticano insista em nivelar as consciências por baixo.

Uniformização. O interessante é que esta é a 2ª. versão de um documento que datava do Século XVI, conseguindo ser ainda mais repressor e anacrônico que o primeiro. O objetivo é acabar com a diversidade de catecismos existentes, uniformizando a maneira de pensar dos católicos. Criase o consenso à força.

Docência. Em *Parapedagogia*, a transformação, por exemplo, de uma freira em professora de Conscienciologia, incentivando a recuperação de cons através do debate cosmoético, constitui uma mudança drástica derivada da recin questionadora (V. Monteiro, Cláudio; *Do Catolicismo à Conscienciologia*; *Jornal do Campus CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2003; página 3).

Recéxis. O adolescente teofílico que já sente o peso da manutenção da tacon, apresentando gra-

ves comprometimentos frente ao grupocarma, e tem como cláusula em sua proéxis a tarefa do esclarecimento, pode se espelhar neste exemplo e retornar suas atividades na condição de reciclante existencial lúcido.

V. ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Recins. Um dos motivos comumente citados pelos frequentadores de cultos religiosos sobre o porquê de sua participação em uma religião, é que eles se sentem bem e tudo na vida fica mais fácil.

Crises. O pesquisador da Conscienciologia mais atento busca exatamente o contrário, procura vivenciar a crise ou provocá-la (labcon e autopesquisas), sem masoquismos, a fim de agilizar o processo de evolução pessoal e grupal, colocando enquanto meta prioritária estar em constante reciclagem (recin). *A consciência atenta à evolução desconfia do excesso de tranqüilidade e se incomoda com a apatia.*

Esclarecimento. Este texto, direcionado prioritariamente às conscins adolescentes, tem como um de seus objetivos *abrir os olhos* de quem o lê, estimulando a consciência a sair da carência intelectual e conseqüente interprisão grupocármica.

Leitura. Este autor atribui à leitura precoce de obras de cunho científico e informativo-questionador a saída do processo que já se repetia nessa nova vida intrafísica, quando tinha 12 anos de idade e fazia o catecismo católico. Logo, em tese, muitos outros que não tiveram a mesma oportunidade ou que foram atraídos por livros puramente comerciais, sem conteúdo útil, hoje permanecem em cultos religiosos por pura ignorância dos fatos multidimensionais de ponta.

Ciência. Além da Conscienciologia e dos Grupos de Pesquisa Conscienciológica (GPCs), uma atividade útil é a participação em grupos escolares de jovens cientistas ou concursos que incentivam a criatividade científica. Dessa forma, pode-se entender os alicerces do conhecimento científico con-

vencional (problemas, hipóteses, cronograma, recursos disponíveis, entre outros) e, através da racionalidade, questionar a base factual dos dogmas religiosos.

Irã. Vale ressaltar aqui um fato positivo dentro do marasmo de idéias no Oriente Médio: no Irã, a primeira teocracia mulçumana do mundo moderno está em crise. Um dos fatores primordiais apontados é o fato de 60% da população iraniana ser formada por jovens com menos de 30 anos, alfabetizados e interessados na defesa dos direitos humanos e em especial no direito das mulheres (V. Lino, Flávio Henrique; & Magalhães-Rueter, Graça; *Revolução em Crise* (Teocracia do Irã ameaçada); *O Globo*; Rio de Janeiro, RJ; 08.02.04; página 52.).

Assuntos. Eis, a seguir, 16 assuntos opositivos, em ordem alfabética (mais avançado *versus* mais atrasado), de interesse para o jovem que procura entender o processo religioso (visão de conjunto) objetivando discernir entre o prioritário e o ectópico em sua proéxis:

01. Abertismo consciencial / Dogmatismo.
02. Agente confluyente de fronteiras / Homem-bomba ultraradical.
03. Assistencialidade / Proselitismo.
04. Autopesquisologia / Automimeses.
05. Campanhas esclarecedoras / Falácias lógicas.
06. Cientificidade / Teologia.
07. Desperto / Consréus religiosas.
08. Desrepressão / Lavagem cerebral e paracerebral.
09. Discernimento / Fascínio de grupo.
10. Docência / Catecismo.
11. Grupalidade sadia / Fanatismo religioso.
12. Instituição conscienciocêntrica / Cúpula patopensênica religiosa.
13. Projeciologia / Paraíso-purgatório-inferno.
14. Reconciliação / Belicismo.
15. Tares / Fôrma holopensênica pessoal.
16. Universalismo / Guerras Santas.

A RELIGIÃO PODERIA SER SINONÍMIA DE CASTRAÇÃO: CASTRA-SE O SEXO, A LIBERDADE, A COMUNICABILIDADE, A COSMOÉTICA, O UNIVERSALISMO E O PARAPSIQUISMO LÚCIDO, ENTRE OUTRAS MANIFESTAÇÕES DA CONSCIÊNCIA.

Infografia Específica:

01. Azevedo, Dermi; *Israel/Palestina: Violência sem Fim*; Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/direitos/ilitantes/dermiazevedo/p.24%20-%20Israel-Palestina.htm>; Último acesso: 27.02.04.

02. *Concurso Cientistas do Amanhã*; Disponível em: <http://www.cientistasdeamanha.net/>; Último acesso: 27.02.04.

03. Falzetta; Ricardo; *O Barato do Clube de Ciências; Nova Escola On-line*; Revista; Seção: *Sala de Aula*; 8 fotos; Disponível em: http://novaescola.abril.com.br/index.htm?ed/162_mai03/html/ciencias; Último acesso: 27.02.04.

04. Sociedade Astronômica Brasileira; *Protesto contra Regulamentação da Profissão de Astrólogo*; http://www.sab-astro.org.br/boletim/163_21-jun-2002.txt; Último acesso: 26.02.04.

Bibliografia Conscienciológica:

05. Monteiro, Cláudio; *Do Catolicismo à Consciencologia*; *Jornal do Campus CEAEC*; Mensário; Ano 9; N. 98; 1 foto; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2003; página 3.

06. Salles, Rosemary; *Consciência em Revolução*; pref. Waldo Vieira; 216 p.; 29 caps.; glos. 153 termos; 38 refs.; ono.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 33 a 43.

07. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Consciencologia*; 1058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21 x 7 cm; enc.; 1ª. Ed.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; página 73.

08. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

09. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1584 p.; 479 caps.; glos. 241 termos; 25 tabs.; 3 técnicas; 6 testes; 139 abrevs.; 7653 refs.; geo.; ono.; alf.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; Editora CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2003; páginas 760 a 762 e 965.

10. Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis*; 172 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª. Ed.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia; 1998; página 9.

Bibliografia Específica:

Adolescência:

11. Zagury, Tania; *O Adolescente por Ele Mesmo: Orientação para Pais e Educadores*; pref. Alba Zaluar; 280 p.; 15 caps.; 79 graf.; 5 tabs.; 15 enus.; 11 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; 7ª. Ed.; Record; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1996; páginas 212 a 221.

Anacronismos:

12. Jansen, Roberta; *Estudo revela Drama de Católicas com Aids*; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXIX; N. 25.697; Seção: *Ciência e Vida*; 1 fichário; 1 foto; 1 mini-entrevista; Rio de Janeiro, RJ; 14.12.03; primeira página (chamada) e página 57.

13. Veja; Redação; *Camisinha é Pecado* (Na Campanha da Fraternidade a Igreja ataca os preservativos); Revista; Semanário; Ed. 1328; Ano 27; N. 8; Seção: *Religião*; 3 fotos; São Paulo, SP; 23.02.94; página 73.

14. Veja; Redação; *Estupro na Igreja* (Documentos denunciam abuso em 23 países); Revista; Semanário; Ed. 1693; Ano 34; N. 12; Seção: *Sexo*; 1 foto; São Paulo, SP; 28.03.01; página 126.

Astrologia:

15. *O Globo*; Redação; *Astrologia em Projeto de Lei*; Jornal; Diário; Ano LXXVIII; N. 25.249; Caderno: *Boa Chance*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 22.09.02; página 3.

16. Távola, Artur; *Astrologia é Profissão?*; *O Dia*; Jornal; Diário; Ano 52; N. 18.277; Caderno: *O Dia D*; Rio de Janeiro, RJ; 26.06.02; página 3.

Belicismo:

17. Abbott, Maria Luiza; *Poder de Saddam desafia EUA e Dissidentes*; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVIII; N. 25.228; Seção: *O Mundo*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 01.07.02; página 41.

18. Oliveira, Flávia; *Combate Longo impulsionaria Economia dos EUA*; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVIII;

N. 25.438; Caderno: *Economia*; 1 tab.; Rio de Janeiro, RJ; 30.03.03; página 33.

19. Passos, José Meirelles; *A Nova Face do Poder Xiita no Iraque* (Iraque pós-guerra); *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVIII; N. 25.466; Seção: *O Mundo*; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 27.04.03; página 41.

20. Veja; Redação; *Bush Já está em Guerra* (Bush prepara a II Guerra do Golfo); Revista; Semanário; Ed. 1788; Ano 36; N. 5; Seção: *Internacional*; 1 ilus.; 5 fotos; São Paulo, SP; 05.02.03; páginas 62 a 65.

21. Veja; Redação; *Tudo Pronto para a Guerra* (Bush prepara a II Guerra do Golfo); Revista; Semanário; Ed. 1786; Ano 36; N. 3; Seção: *Internacional*; 1 ilus.; 14 fotos; 10 tabs.; São Paulo, SP; 22.01.03; páginas 72 a 77.

22. Woodward, Bob; *Bush dá Sinal Verde a Assas-sinato de Saddam*; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVII; N. 25.149; Seção: *O Mundo*; 1 foto; 17.06.02; página 27.

Conflitos:

23. Fingerman, Ariel; *Paz, Idéia Cada Vez Mais Remota* (Violência entre palestinos e israelenses); *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVII; N. 25.055; Seção: *O Mundo*; 3 fotos; 1 gráfico; Rio de Janeiro, RJ; 17.03.2002; página 44.

24. O Dia; Redação; *Paz fica Só no Discurso* (Israel amplia ofensiva contra Cisjordânia); Jornal; Diário; Ano 52; N. 18.277; Seção: *Mundo*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 26.06.02; página 16.

25. O Globo; Redação; *Chega a 500 o Número de Mortos em Conflito Religioso na Índia*; Jornal; Diário; Ano LXXVII; N. 25.042; Seção: *O Mundo*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 04.03.02; página 22.

Educação:

26. Berta, Ruben; *Religião chega com Polêmica à Rede Estadual* (Ensino religioso confessional; Estado do Rio de Janeiro); *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVII; N. 25.041; Seção: *Rio*; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 03.03.02; página 26.

27. Veja; Redação; *Cartilha da Discórdia* (Novo cate-cismo católico desagradado religiosos); Revista; Semanário; Ed. 1122; Ano 23; N. 11; Seção: *Religião*; 1 foto; São Paulo, SP; 21.03.90; página 126.

Evangélicos:

28. Edward, José; *A Força do Senhor* (Expansão evangélica no Brasil); Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1758; Ano 35; N. 26; Seção: *Religião*; 1 ilus.; 23 fotos; 1 tab.; 3 grafs.; São Paulo, SP; 03.07.02; páginas 89 a 95.

Exorcismos:

29. Extra; Redação; *Padre afirma que Papa João Paulo II fez Três Exorcismos*; Jornal; Diário; Ano IV; N. 1417; Seção: *Internacional*; Rio de Janeiro, RJ; 19.02.02; página 8.

Misticismo:

30. Capricho; Redação; *Vai com Fé / Banho Especial* (Dicas místicas); Revista; Semanário; Seção: *Zen*; 1 foto; 1 tabela; 07.10.01; página 36.

31. Machado, Laura; *Oráculo das Moedas* (Teste místico sobre relacionamento amoroso); *Atrevida*; Revista; Mensário; Seção: *Feira Mística*; 2 ilus.; 2 fichários; Outubro, 2001; página 101.

Pedofilia:

32. Lins, Letícia; *Padre detido é Suspeito de Pedofilia*; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVIII; N. 25.215; Seção: *O País*; Rio de Janeiro, RJ; 19.08.02; página 14.

33. Marques, Toni; *NY quer que Igreja denuncie Abusos à Justiça*; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVII; N. 25.062; Seção: *Mundo*; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 24.03.02; página 49.

Psicologia:

34. Morgan, Clifford Thomas; *Introdução à Psicologia*; trad. Auriphebo B. Simões; pref. e rev. André Luiz Gaiarsa; 388 p.; 15 caps.; 37 ilus.; glos. 679 termos; 34 fotos; 35 gráfs.; 19 tabs.; 235 refs.; ono.; alf.; 21,5 x 15,5 cm; br.; McGraw-Hill; São Paulo, SP; 1977; página 265.

Religião:

35. Branco, Adriana Castelo; *A Religião que arre-bata Fiéis da Cabeça aos Pés* (Assembléia de Deus dos Últimos Dias); *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVIII; N. 25.466; Seção: *Rio*; 1 fichário; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 27.04.03; página 26.

36. Marinho, Antônio & Cezimbra, Márcia; *Influên-cia da Família não é o Fator Decisivo*; *O Globo*; Jornal; Diário; Caderno: *Jornal da Família*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 16.09.01; página 2.

37. Marinho, Antônio & Cezimbra, Márcia; *Juven-tude Carola* (Aumento do número de jovens religiosos); *O Globo*; Jornal; Diário; Caderno: *Jornal da Família*; 1 ilus.; 4 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 16.09.01; capa do caderno e página 2.

38. Martins, Sérgio; *Deus é do Babado* (Bailes de músicas evangélicas); *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1694; Ano 34; N. 13; Seção: *Música*; 2 fotos; São Paulo, SP; 04.04.01; página 129.

39. Veja; Redação; *Garotos de Fé* (Religiosidade na adolescência); Revista; Semanário; Ed. 1813; Ano 36; N. 24; Seção: *Comportamento*; Suplemento: *Edição Especial Jovens*; 1 fichário; 3 fotos; São Paulo, SP; Agosto, 2003; páginas 28 e 29.

Teocracia:

40. Lino, Flávio Henrique; & Magalhães-Rueter, Graça; *Revolução em Crise* (Teocracia do Irã ameaçada); *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXIX; N. 25.753; Seção:

O Mundo; 1 fichário; 1 foto; 1 minientrevista; Rio de Janeiro, RJ; 08.02.04; página 52.

Terrorismo:

41. *Época*; Redação; *O Espetáculo da Barbárie* (Ataques terroristas às Torres Gêmeas e ao Pentágono); Revista; Semanário; Ano IV; N. 173A; Seção: *Tragédia*; 2 ilus.; 14 fotos; 4 mapas; São Paulo, SP; 12.09.01; páginas 6 a 13.

42. Muggiati, Anna; *Terror causa Distúrbios em Jovens Israelenses* (40% dos adolescentes e crianças são expostos a danos psicológicos); *O Globo*; Jornal; Diário;

Ano LXXIX; N. 25.746; Seção: *O Mundo*; Rio de Janeiro, RJ; 01.02.04; página 51.

43. *O Dia*; Redação; *Terror mata 11 em Israel* (Homem-bomba tinha 24 anos de idade); Jornal; Diário; Ano 53; N. 18.860; Seção: *Mundo*; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 30.01.04; página 9.

44. *O Globo*; Redação; *Atentado Suicida fere 29 em Café de Tel Aviv* (Homem-bomba tinha 23 anos de idade); Jornal; Diário; Ano LXXVII; N. 25.069; Seção: *O Mundo*; 1 fichário; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 31.03.02; página 34.

